RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

TENDÊNCIA DOS ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, 2017 A 2024

Helena Pereira De Souza (helenapesouza@gmail.com)

Thais Sena Marinho (thaissenamarinho@gmail.com)

Juliana Heimbecher Arias (julianaarias@alunos.utfpr.edu.br)

Luciana Coimbra (luciana.coimbraenf1@gmail.com)

Alexandra Dias Moreira (alexandradm84@gmail.com)

Tendência dos atendimentos de enfermagem a usuários com hipertensão na Atenção Primária, 2017 a 2024

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica de elevada prevalência e importante fator de risco para doenças cardiovasculares. Na Atenção Primária à Saúde, o acompanhamento longitudinal é essencial para controle da condição, destacando-se a atuação do enfermeiro na estratificação de risco, monitoramento clínico e organização do cuidado.

Objetivo: Analisar a tendência dos atendimentos de enfermagem a usuários com HAS na APS, em Minas Gerais, entre 2017 a 2024.

Método: Estudo ecológico de série temporal, com dados do Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Primária. Foram calculadas as taxas de atendimentos de enfermagem a usuários de 18 a 100 anos com HAS, por 1000 pessoas com a condição, dependentes do Sistema Único de Saúde. Utilizaram-se dados da Agência Nacional de Saúde, do Vigitel (2017-2024) e estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Realizou-se a regressão de Prais-Winsten.

Resultados: Durante a série histórica, observou-se aumento significativo dos atendimentos de enfermagem, tanto para demanda espontânea (ß:0,48; p<0,001) quanto para cuidado programado (ß:0,007; p:0,03). Na análise por períodos, durante a pandemia de COVID-19 (março/20 a dezembro/22), verificou-se aumento mais acentuado nos atendimentos de demanda espontânea (ß:1,048; p<0,001) do que cuidado programado (ß:0,043; p<0,001). No período pós-pandêmico (2023-2024), a demanda espontânea apresentou comportamento estacionário, enquanto o cuidado programado apresentou queda significativa (ß:-0,018; p<0,001).

Conclusão: Os resultados evidenciam redução do cuidado programado no período pós-pandêmico, mesmo após aumento dos atendimentos durante a pandemia. Esse padrão indica possível comprometimento do acompanhamento longitudinal e aponta para a necessidade de reorganização do processo de trabalho na APS.

Trend in Nursing Consultations for Users with Hypertension in Primary Health Care, 2017-2024

Introduction: Systemic arterial hypertension (SAH) is a highly prevalent chronic condition and an important risk factor for cardiovascular diseases. In Primary Health Care (PHC), longitudinal follow-up is essential for disease control, highlighting the nurse's role in risk stratification, clinical monitoring, and care coordination.

Objective: To analyze trends in nursing consultations for users with SAH in PHC in Minas Gerais, Brazil, between 2017 and 2024.

Methods: Ecological time-series study using data from the Health Information System for Primary Care. Rates of nursing consultations for users aged 18 to 100 years with SAH were calculated per 1,000 individuals with the condition who were dependent on the Brazilian Unified Health System (SUS). Data were obtained from the National Supplementary Health Agency, Vigitel (2017–2024), and population estimates from the Brazilian Institute of Geography and Statistics. Prais–Winsten regression analysis was performed.

Results: Throughout the historical series, a significant increase in nursing consultations was observed for both spontaneous demand (ß: 0.48; p<0.001) and scheduled care (ß: 0.007; p=0.03). In the period-specific analysis, during the COVID-19 pandemic (March 2020 to December 2022), a more pronounced increase was observed in spontaneous demand consultations (ß: 1.048; p<0.001) than in scheduled care consultations (ß: 0.043; p<0.001). In the post-pandemic period (2023–2024), spontaneous demand consultations showed a stationary trend, whereas scheduled care consultations showed a significant decline (ß: -0.018; p<0.001).

Conclusion: The findings indicate a reduction in scheduled care during the post-pandemic period, despite the increase in consultations observed during the pandemic. This pattern suggests a possible impairment of longitudinal follow-up and highlights the need to reorganize the work process within PHC.

Tendencia de las Atenciones de Enfermería a Usuarios con Hipertensión en la Atención Primaria de Salud, 2017-2024

Introducción: La hipertensión arterial sistémica (HAS) es una condición crónica de alta prevalencia y un importante factor de riesgo para enfermedades cardiovasculares. En la Atención Primaria de Salud (APS), el seguimiento longitudinal es fundamental para el control de la enfermedad, destacándose el papel del enfermero en la estratificación del riesgo, el monitoreo clínico y la organización del cuidado.

Objetivo: Analizar la tendencia de las atenciones de enfermería a usuarios con HAS en la APS de Minas Gerais, Brasil, entre 2017 y 2024.

Método: Estudio ecológico de serie temporal, utilizando datos del Sistema de Información en Salud para la Atención Primaria. Se calcularon las tasas de atenciones de enfermería a usuarios de 18 a 100 años con HAS por cada 1.000 personas con la condición dependientes del Sistema Único de Salud (SUS). Se utilizaron datos de la Agencia Nacional de Salud Suplementaria, del Vigitel (2017–2024) y estimaciones poblacionales del Instituto Brasileño de Geografía y Estadística. Se realizó regresión de Prais–Winsten.

Resultados: Durante la serie histórica se observó un aumento significativo de las atenciones de enfermería, tanto para la demanda espontánea (ß: 0,48; p<0,001) como para el cuidado programado (ß: 0,007; p=0,03). En el análisis por períodos, durante la pandemia de COVID-19 (marzo de 2020 a diciembre de 2022), se verificó un aumento más pronunciado de las atenciones por demanda espontánea (ß: 1,048; p<0,001) que de las atenciones de cuidado programado (ß: 0,043; p<0,001). En el período pospandémico (2023–2024), la demanda espontánea presentó una tendencia estacionaria, mientras que el cuidado programado mostró una disminución significativa (ß: -0,018; p<0,001).

Conclusión: Los resultados evidencian una reducción del cuidado programado en el período pospandémico, incluso después del aumento de las atenciones observado durante la pandemia. Este patrón indica un posible compromiso del seguimiento longitudinal y señala la necesidad de reorganizar el proceso de trabajo en la APS.

Palavras-chave: hipertensão; enfermagem de atenção primária; atenção primária à saúde; modelos de assistência à saúde.